

Impeachment

Ex-secretário e ex-procurador serão ouvidos na segunda

MONTENEGRO - A Comissão Processante, responsável pelo andamento do processo que tem como denunciado o prefeito Luiz Américo Alves Aldana (PSB), teve ontem, sexta-feira, na Câmara, uma nova reunião.

Entre as deliberações do presidente da Comissão, Erico Velten (PDT), foi decidido sobre o início dos interrogatórios de testemunhas. Na próxima segunda-feira, dia 31, às 15h, iniciam as oitivas de testemunhas. Os primeiros a serem ouvidos serão o ex-secretário de obras públicas do município, coronel Edar Borges Machado, e o ex-procurador da Prefeitura, Marcelo Rodrigues. Os dois são testemunhas de acusação. Depois ainda devem ser ouvidas as testemunhas de defesa, além do próprio prefeito e os autores da denúncia, o ex-vereador Renato Kranz e a advogada Eliane da Rosa. Velten também abriu novo prazo, de cinco dias, para que órgãos como o Tribunal de Contas do Estado (TCE), Ministério Público Estadual, Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul e Prefeitura Municipal encaminhem cópia de documentos.

Velten entende que não traz prejuízos ao processo ouvir as testemunhas antes de os documentos serem juntados, até mesmo porque estes podem ser incluídos em qualquer momento.

A Vereadora Rose Almeida (PSB), membro da Comissão Processante, levantou dois

questionamentos: pediu que ficasse consignado em ata que todas as convocações para reuniões ou audiências da Comissão Processante fossem feitas com, no mínimo, 24 horas de antecedência, a fim de que pudesse se programar. Rose também perguntou se o prefeito Aldana ou seu Procurador legalmente constituído foram intimados da presente reunião. O presidente da Comissão respondeu que eles não foram intimados, e deu continuidade à reunião. Em seguida, colocou em votação as suas deliberações, aprovadas com o voto favorável dele e do relator Cristiano Braatz. Erico Velten ainda deferiu o pedido de habilitação do Advogado Afonso Praça Baptista como assistente de acusação, devendo ainda ele ser notificado de todos os atos processuais. Também determinou a liberação da cópia integral do processo, solicitada pelo advogado. Na reunião realizada na Câmara no último dia 14 de julho, atendendo solicitação da defesa do prefeito, tinha ficado definido que os interrogatórios só iniciariam após a chegada dos documentos requisitados. A reportagem tentou ontem contato com o advogado de defesa, Vanir de Mattos, sobre a decisão da comissão em iniciar as oitivas na próxima segunda. Entretanto, o telefone celular do advogado não atendeu, ele não estava em seu escritório e não houve retorno nas mensagens encaminhadas. (GSB)